

082

EFEITO DE TRÊS DIFERENTES DENSIDADES DE *Eucalyptus saligna* SMITH. SOBRE A DINÂMICA DA PASTAGEM NATIVA E O DESEMPENHO DE OVINOS. Alex W. Hofmeister, Luis F. Fucks, João C. de Saibro, Marcelo Abreu da Silva (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Os sistemas silvopastoris são caracterizados pela presença de árvores, pastagem e animais na mesma área de solo em uma associação equilibrada, capaz de proporcionar maior sustentabilidade e rentabilidade aos produtores. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial produtivo destes sistemas, a partir de uma floresta de *Eucalyptus saligna*, localizada na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEA/UFRGS) - Eldorado do Sul. Os tratamentos constaram de três densidades arbóreas (204, 400 e 816 árvores/ha), onde a pastagem formada no sub-bosque foi submetida ao pastejo por ovinos da raça Corriedale no período de primavera-verão (20% de oferta de forragem). A densidade arbórea afetou diretamente a disponibilidade de matéria-seca do sub-bosque devido, provavelmente, à restrição da radiação solar. Além da redução do crescimento observou-se alterações na composição botânica, verificando-se com o aumento da densidade arbórea uma redução das espécies de boa qualidade (principalmente *Desmodium incanum*, *Axonopus affinis* e *Paspalum notatum*). O período de utilização da pastagem, o resíduo médio de forragem e o ganho de peso médio diário (GMD) foram linearmente decrescentes na medida do aumento do número de árvores por hectare. Estes resultados apontam para a necessidade de adoção de maiores espaçamentos e de adequação do nível de utilização da forragem quando busca-se viabilizar a utilização de sistemas multiestratificados, onde os ganhos e o retorno econômico dependem essencialmente do equilíbrio entre os diferentes componentes do sistema. (CNPq/UFRGS)